

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E ESCOLAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA DA ÁREA

Autor: Marianne Luise Bessa de Santana, UNISAL, **Erro! A referência de hiperlink não é válida.Erro! A referência de hiperlink não é válida.Erro! A referência de hiperlink não é válida.Erro! A referência de hiperlink não é válida.**

Co-autor: Profa. Dra. Joviane Marcondelli Dias Maia, UNISAL, **Erro! A referência de hiperlink não é válida.Erro! A referência de hiperlink não é válida.**

Agência ou instituição Financiadora: BICSAL – UNISAL

Eixo temático: Culturas de Paz, Culturas de Violência.

INTRODUÇÃO

A violência intrafamiliar direcionada às crianças e adolescentes, também é preocupante, chegando a ser considerada de acordo com Pires e Miyazaki (2005) baseados em dados disponíveis no Brasil e exterior como um importante problema de saúde pública. Barnett (1997) já apontava os maus-tratos infantis como sendo o mais grave estressor ambiental para o desenvolvimento humano. Segundo Maia (2008, p. 11), “de todas as violências, a mais velada é a intrafamiliar, que ocorre dentro do santuário do lar, dentro da família. (...) Nada se vê, nada se fala, em nome de uma pseudo estabilidade doméstica e familiar”.

Maia e Williams (2005) reafirmam a compreensão da literatura da área, de que a violência intrafamiliar é um fator de risco ao desenvolvimento infantil, sendo relacionadas consequências negativas a curto e a longo prazo a todas as modalidades de violência intrafamiliar contra criança, a saber: violência física, negligência, violência sexual e a violência psicológica, que inclui a exposição a violência conjugal.

Nesse contexto, segundo Maldonado e Williams (2005), o comportamento agressivo é um dos comportamentos que traz mais problemas ao convívio social, implicando numa transgressão dos direitos do outro. Assim, a criança ou adolescente poderá reproduzir em outros contextos a violência intrafamiliar sofrida, como na escola. Segundo autores como: Santos e Costa (2004), a família como agente socializador básico, ao mesmo tempo e em muitos casos, constitui uma escola da violência em que a criança aprende que condutas agressivas representam um método eficaz para controlar as demais pessoas e para realizar seus próprios desejos.

De acordo com um estudo exploratório de Silva (2010), crianças e adolescentes sujeitos à violência intrafamiliar demonstram baixo rendimento escolar, bem como agressividade excessiva ou apatia. Além disso, o estudo aponta que o conhecimento dos educadores sobre o assunto facilita a identificação de casos de violência bem como a intervenção e enfrentamento dos mesmos (SILVA, 2010).

Compreender a violência em uma perspectiva mais ampla implica em incluir a família no contexto da violência escolar, pois a família compõe a comunidade escolar. Assim, a violência na família pode ser precursora da violência na escola, podendo ser uma das causas de tal violência ocorrida no âmbito escolar. Porém, a literatura da área, muitas vezes encontra-se não sistematizada, justificando-se assim a necessidade da execução desse projeto, bem como de que tal sistematização ocorra de maneira crítica, propondo ações, futuras pesquisas e políticas públicas.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo geral revisar a literatura da área sobre violência intrafamiliar e violência escolar. Os objetivos específicos deste trabalho são discriminar os principais aspectos dos resultados encontrados e refletir criticamente acerca dos mesmos. Esse estudo compreende a primeira fase de um projeto de pesquisa mais amplo intitulado: "VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E TEORIA SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA"

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, no dia 23 de abril de 2015, com os termos “Violência Intrafamiliar”, “Violência Escola” e “Violência Família Escola”. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: a) ter o texto completo disponível para leitura; b) ter sido publicado nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola; c) ter sido publicado entre os anos 2009 e 2014; d) ter como limite de pesquisa “criança” e “adolescente”; e) ter sido publicado como artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram encontrados 126 publicações com os três termos: 52 para o termo “Violência Escola”, 57 para “Violência Intrafamiliar” e 17 para “Violência Família Escola”. Apesar de haver equidade de ocorrências para os termos ‘Violência Escolar’ e ‘Violência Intrafamiliar’, podemos inferir que pouco ainda se relaciona entre a violência que ocorre na escola e a que ocorre na família, uma vez que quando procurados sobre o termo "Violência Família Escola" poucas publicações foram encontradas. De acordo com um estudo exploratório de Silva (2010), crianças e adolescentes sujeitos à violência doméstica demonstram baixo rendimento escolar, bem como agressividade excessiva ou apatia. Além disso, o estudo aponta que o conhecimento dos educadores sobre o assunto facilita a identificação de casos de violência bem como a intervenção e enfrentamento dos mesmos (SILVA, 2010). Neste sentido, entende-se que os resultados encontrados ainda mostram uma limitação de pesquisas que relacionem efetivamente a violência que acontece nos âmbitos familiar e escolar.

Outro dado importante encontrado na pesquisa foram os aspectos pesquisados em cada publicação. De maneira geral, nos três termos pesquisados, foram encontrados estudos de etiologia, assim buscando entender principalmente as causas da violência nos diferentes âmbitos pesquisados.

A maioria dos artigos encontrados para os três termos foram escritos na língua portuguesa (Violência Escola – 43; Violência Intrafamiliar – 31; Violência Família Escola - 15). Também se percebeu variação nos anos de maior publicação de artigos para cada termo, sendo que para os termos “Violência Escola” (13) e “Violência Família Escola” (5) o maior pico de publicação em 2010 e para o termo “Violência Intrafamiliar” (19) em 2012.

Os dados encontrados sugerem que ainda existem poucas publicações de artigos que aprofundem a importante correlação: "Violência Intrafamiliar e Escolar". Por fim, sugere-se uma maior atenção da comunidade científica para a temática, tanto buscando uma melhor compreensão do fenômeno como propondo e avaliando estratégias de intervenção que visem a promoção dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz tanto no âmbito familiar como no âmbito escolar.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARNETT, D. **The effects of early intervention on maltreating parents and their children.** In: GURALNICK, M. J. (Org.). *The effectiveness of early intervention.* Baltimore: Paul H. Brookes, 1997. Pp. 147-170.

MAIA, J. M. D. **Um olhar sistêmico para a violência intrafamiliar.** São José do Rio Preto - SP, 2008. p. 50. Monografia – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP. Orientadora: Profa. Dra. Ceneide M. de Oliveira Cerveny

MAIA, J. M. D.; WILLIAMS, L. C. A. **Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão de área.** *Temas em Psicologia*, 13 (2), 91-103, 2005.

PIRES, A. L. D.; MIYAZAKI, M. C. O. S. **Maus-tratos contra crianças e adolescentes: revisão da literatura para profissionais de saúde.** *Arq.Ciênc Saúde*, 12 (1), 42-49, 2005.

SANTOS, L. V. dos; COSTA, L.F. **Avaliação da dinâmica conjugal violenta e suas repercussões sobre os filhos.** *Psicologia: Teoria e Prática*, 6 (1), 59-72, 2004.

SILVA, C. G. S. **A violência doméstica e sua influência na aprendizagem: um estudo exploratório no centro de integração familiar - CEIFAR.** Salvador – Bahia: UNEB, 2010. Monografia –Universidade do Estado da Bahia, 2010.

Palavras-chave: Psicologia, Violência, Violência Intrafamiliar, Violência Escolar.